

Resumo de Contos de Amor e Morte

Arthur Schnitzler é um dos artistas que na Viena da virada do século inventaram a modernidade. E é esta cidade, com toda a sua topografia burguesa e imperial, que serve de cenário a estes Contos de amor e morte .

Neles, no entanto, os eventos exteriores são reduzidos ao mínimo. Pois a Schnitzler interessa, antes de tudo, sondar as profundezas da alma humana, o que lhe valeu a admiração do fundador da psicanálise, Sigmund Freud. Sobre ele, Freud escreveu: "Cheguei à conclusão de que o senhor sabe por intuição - é verdade que devido a uma aguda observação de si mesmo - tudo o que descobri depois de fatigantes trabalhos com outros homens.

Creio que no íntimo de seu ser o senhor é um profundo investigador da alma, tão honestamente imparcial e intrépido como nenhum outro jamais foi".

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)